

BB Asset Management

Busque mais para
os seus investimentos

BBFO11

Relatório Gerencial
BB Fundo de Fundos Imobiliário

Outubro/2026

BB ASSET MANAGEMENT

INFORMAÇÕES GERAIS

Ticker	Patrimônio Líquido	Nº de Cotistas	Quantidade de Cotas
BBFO11	R$257.999.973,26	10.998	4.003.900

Rendimento por cota	Dividend Yield	Negociações	Volume
R$0,80	1,28%	11.821	R$5.583.371,85

	Rendimentos Recebidos	Ganhos de Capital	Despesas
	R$2.995.743,76	R$287.088,72	-R$239.624,98

		Rendimentos Acumulados	% a Distribuir*
		R$3.203.120,00	116,22%

CNPJ	Data de Início	Taxa de Administração	Taxa de Performance
37.180.091/0001-02	28/12/2020	0,50% aa	Não há

Administrador e Gestor	Consultor	Custodiante	Auditor
BB Asset Management	Eleven Financial Research	Banco do Brasil	KPMG

*% a Distribbuir = Resultado a Distribuir deduzido do Caixa

Objetivo do Fundo

O fundo imobiliário BBFO11 busca compor uma carteira diversificada de cotas de fundos Imobiliários negociados na bolsa de valores brasileira, selecionados com base em metodologias quantitativas e avaliações qualitativas, explorando as melhores oportunidades no mercado de fundos imobiliários, com o objetivo de constituir uma carteira de investimentos capaz de entregar rendimentos, com controle dos riscos inerentes ao investimento em fundos imobiliários.

Comentário do Gestor

O mês de outubro foi marcado por elevada volatilidade nos mercados brasileiros, em um ambiente influenciado tanto por eventos domésticos quanto pelo cenário internacional. Ao longo do período, os ativos locais alternaram momentos de otimismo e cautela, refletindo mudanças nas expectativas dos investidores e a evolução das condições macroeconômicas. No exterior, a combinação de inflação americana ainda pressionada, postura mais restritiva do Federal Reserve, tensões geopolíticas e discussões sobre os investimentos em inteligência artificial contribuiu para um ambiente global de maior aversão ao risco.

Logo no início do mês, os ativos brasileiros apresentaram desempenho bastante positivo. O real registrou valorização de 4,6%, enquanto o Ibovespa avançou 8,8% em reais e 14,0% em dólares na primeira semana, alcançando seu melhor resultado semanal desde 2020 e superando significativamente outros mercados emergentes. Nesse contexto, setores domésticos mais sensíveis à dinâmica de juros, como Educação, Imobiliário, Tecnologia e Transporte e Logística, lideraram os ganhos, enquanto empresas exportadoras tiveram desempenho relativamente mais fraco em função da valorização cambial. Apesar da forte alta observada nos preços das ações, as revisões de resultados corporativos ocorreram de forma mais moderada ao longo do período.

Na segunda metade do mês, o cenário tornou-se mais desafiador para os ativos domésticos. Paralelamente ao aumento das incertezas internas, os indicadores de inflação dos Estados Unidos vieram acima do esperado, reforçando as expectativas de juros elevados por um período mais prolongado e pressionando as curvas de juros globais. Nesse ambiente, parte dos ganhos registrados no início do mês foi revertida. A dinâmica setorial também mudou, com maior pressão sobre empresas domésticas mais sensíveis ao custo de capital, enquanto companhias exportadoras, especialmente ligadas ao setor de petróleo, passaram a apresentar desempenho relativo superior, beneficiadas pelo comportamento das commodities e do câmbio.

Ao final do mês, o mercado passou a concentrar maior atenção na evolução das expectativas fiscais e nos seus possíveis impactos sobre juros e condições financeiras. Nesse contexto, os juros de longo prazo atingiram os maiores níveis dos últimos anos, enquanto a curva passou a incorporar uma trajetória de política monetária significativamente mais restritiva. O movimento resultou em condições financeiras menos favoráveis para setores dependentes de crédito e capital de longo prazo, afetando principalmente empresas mais alavancadas e voltadas ao mercado doméstico.

A dispersão setorial refletiu essa mudança de ambiente. Os setores de Educação, Imobiliário, Saúde e Transporte e Logística, que haviam se destacado positivamente no início do mês, passaram a registrar desempenho mais fraco ao longo das semanas seguintes. Em contrapartida, segmentos com maior exposição internacional e receitas dolarizadas, como Bens de Capital e Papel e Celulose, apresentaram comportamento relativo mais resiliente. Entre as companhias de maior peso nos índices, nomes domésticos concentraram parte relevante da contribuição negativa, enquanto empresas exportadoras ajudaram a suavizar o movimento de correção observado no mercado.

Nos Estados Unidos, o ambiente macroeconômico permaneceu desafiador para a flexibilização monetária. A combinação entre atividade econômica resiliente e inflação ainda elevada manteve as taxas de juros americanas como importante fonte de volatilidade para os mercados globais. A temporada de resultados também trouxe questionamentos em relação ao retorno esperado dos elevados investimentos em infraestrutura de inteligência artificial realizados por grandes empresas de tecnologia, gerando episódios de realização em ações do setor.

Comentário do Gestor

A geopolítica também permaneceu no radar dos investidores. Novos episódios de tensão envolvendo Estados Unidos, Irã e grupos aliados no Oriente Médio contribuíram para sustentar os preços do petróleo em níveis elevados, beneficiando pontualmente empresas produtoras, mas também reforçando preocupações relacionadas à inflação global.

Novembro se inicia com um ambiente ainda desafiador para os ativos brasileiros, mas também após uma correção significativa de preços. A evolução das expectativas em relação ao cenário fiscal, à trajetória dos juros e ao ambiente externo continuará sendo determinante para o comportamento do mercado nos próximos meses.

No mês, o IFIX apresentou desvalorização de 2,89%. Entre os destaques positivos estiveram VGRI11 (+3,68%), HGLG11 (+1,85%) e LIFE11 (+1,47%). Já as maiores quedas foram observadas em MFII11 (-16,74%), RBRP11 (-13,97%) e CACR11 (-13,92%).

Desde janeiro, conduzimos um processo gradual de distribuição dos lucros acumulados na carteira, combinando a geração recorrente de resultado operacional com ganhos de capital provenientes da gestão ativa dos investimentos.

Neste mês, aproveitamos um ambiente mais favorável para realizar vendas de posições que apresentavam resultado positivo, ainda que moderado. Dessa forma, zeramos nossas exposições em RCRB11 e RBRY11 e reduzimos as participações em IRIM11, CPTS11, CYCR11, TEPP11 e VISC11 até o limite positivo, gerando um ganho de R$ 0,07 por cota.

Ao longo do mês, mantivemos posição de caixa superior a 17% do patrimônio, o que contribuiu para mitigar os impactos da volatilidade observada no mercado. Posteriormente, passamos a recompor posições em ativos que passaram a negociar em patamares que consideramos atrativos, buscando posicionar o fundo para capturar oportunidades de médio e longo prazo.

Assim, recompramos RBRY11, ampliamos as exposições a HGBS11, KORE11, TEPP11 e SNEL11, além de incluirmos VGIP11 e KNHF11 na carteira nos últimos dias de outubro. Com isso, encerramos o período com caixa equivalente a aproximadamente 7% do patrimônio.

Com base nas informações divulgadas pelos gestores em seus relatórios mensais de setembro, estimamos que a exposição da carteira do BBFO11 aos fundos de papel esteja atualmente distribuída em 92,73% indexados ao IPCA, com taxa média de IPCA+9,82%; 5,88% indexados ao CDI, com taxa média de CDI+4,01%; e 1,39% expostos a outros indicadores.

Considerando a rentabilidade dos ativos da carteira, os menores recuos no mês foram registrados por XPLG11 (-0,55%), ICRI11 (-0,78%) e LVBI11 (-1,14%). Já os principais detratores foram TRBL11 (-10,00%), PVBI11 (-7,09%) e CPSH11 (-6,80%).

Os rendimentos recebidos pelo Fundo em outubro totalizaram R$ 0,677 por cota, enquanto o resultado líquido recorrente após despesas alcançou R$ 0,617 por cota.

Em 16/11/2026, realizamos a distribuição de R$ 0,80 por cota, correspondente ao resultado líquido do mês acrescido de parte dos ganhos de capital e rendimentos acumulados de períodos anteriores. A distribuição representou retorno de 1,24% sobre a cota patrimonial e marcou o décimo mês consecutivo com rendimento superior a 1,10% da cota patrimonial.

Comentário do Gestor

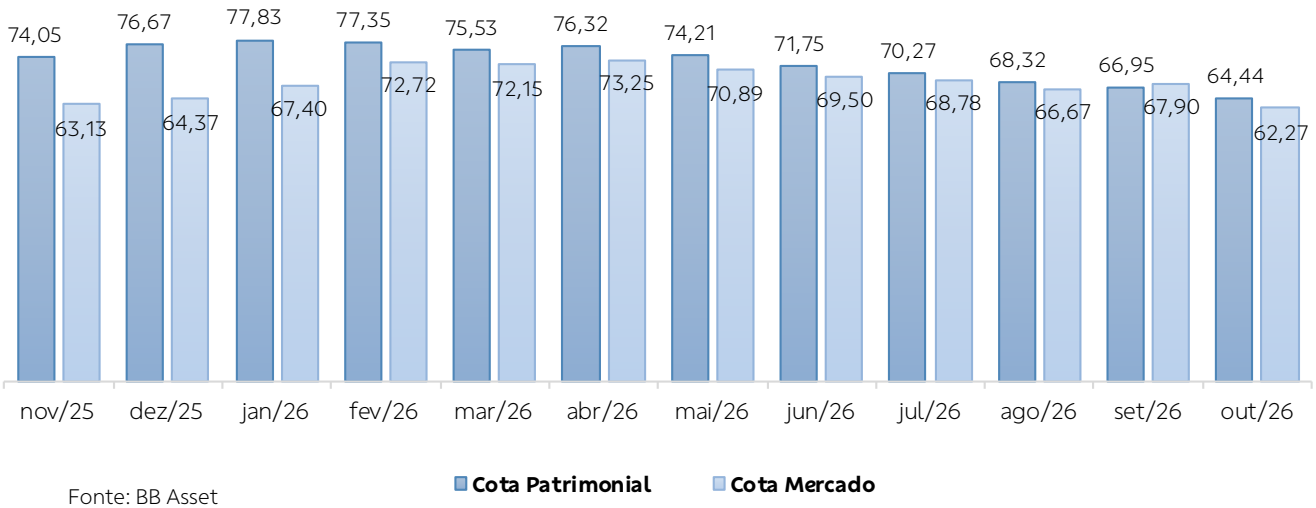
Por fim, ressaltamos que o Fundo não possui qualquer tipo de alavancagem. Seguimos conduzindo a gestão com disciplina, diversificação e foco na preservação de valor para os cotistas, buscando combinar geração recorrente de renda com potencial de valorização no longo prazo.

FIIs Investidos

Setor	Alocação %	FII	Alocação %	Gestor	Prêmio (Preço/Cota Patrimonial)
Títulos Privados	47,99%	BTCI11	2,19%	BTG Pactual Gestora de Recursos	81,38%
		CLIN11	5,73%	BTG Pactual Asset Management	85,15%
		CPTS11	0,57%	Capitânia Investimentos	84,69%
		CYCR11	1,25%	cy.capital	87,23%
		HGCR11	5,72%	Pátria Asset Management	94,94%
		ICRI11	1,11%	Itaú Asset Management	85,80%
		KNHY11	3,93%	Kinea Investimentos	93,27%
		KNIP11	9,18%	Kinea Investimentos	90,48%
		PCIP11	5,79%	Pátria Asset Management	73,94%
		RBRR11	2,54%	Pátria Asset Management	70,28%
		RBRY11	1,22%	Pátria Asset Management	82,13%
		RECR11	2,41%	REC Gestão de Recursos	80,42%
		RPRI11	0,36%	Pátria Asset Management	69,90%
		VCJR11	4,80%	Pátria Asset Management	69,70%
		VGIP11	1,20%	Valora Investimentos	75,82%
Shoppings Centers	11,84%	CPSH11	1,68%	Capitânia Investimentos	79,97%
		HGBS11	3,68%	Hedge Investments	86,88%
		HSML11	0,76%	Hemisfério Sul Investimentos	81,14%
		VISC11	1,67%	Vinci Partners	86,30%
		XPML11	4,05%	XP Asset Management	90,94%
Lajes Corporativas	15,84%	ALZR11	3,77%	Alianza	91,43%
		IRIM11	3,38%	Iridium Gestão de Recursos	71,38%
		KORE11	3,89%	Kinea Investimentos	59,57%
		PVBI11	2,99%	Pátria Asset Management	58,41%
		TEPP11	1,34%	Tellus	73,04%
		TVRI11	0,47%	Tivio Capital	84,56%
Incorporações	2,20%	TGAR11	2,20%	TG Core Asset	37,65%
Híbrido	15,83%	JSAF11	5,98%	Safra Asset Management	76,62%
		KNHF11	1,21%	Kinea Investimentos	91,31%
		MCRE11	4,49%	Mauá Capital	73,60%
		SNEL11	4,15%	Suno Asset	96,54%
Galpões e Logísticos	6,31%	LVBI11	2,02%	Pátria Asset Management	80,17%
		RBRL11	1,45%	Pátria Asset Management	75,86%
		TRBL11	0,50%	Rio Bravo Investimentos	59,51%
		VILG11	1,69%	Vinci Partners	83,09%
		XPLG11	0,64%	XP Asset Management	88,01%

Evolução da cota patrimonial x cota de mercado

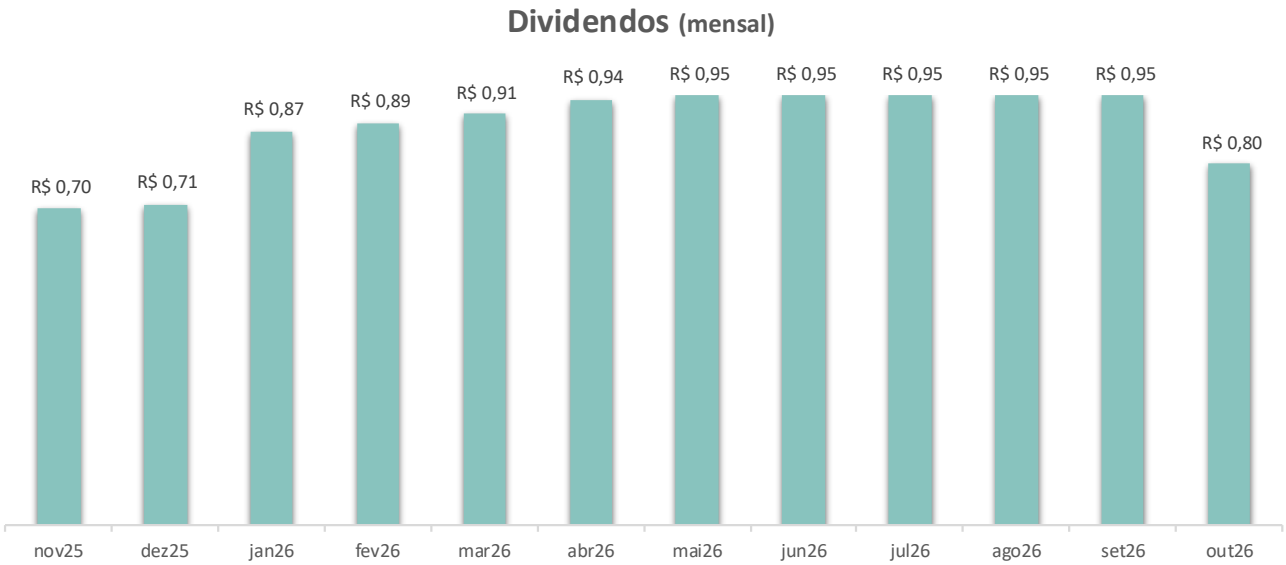
O descasamento em relação à cota patrimonial foi de 3,36% no mês de outubro, contribuindo para a margem de atratividade de negociação do fundo no mercado e para o nível de dividend yield distribuído aos investidores. Adicionalmente, considerando o "duplo desconto", temos uma margem de atratividade de 22,76%



Fonte: BB Asset

Dividendos

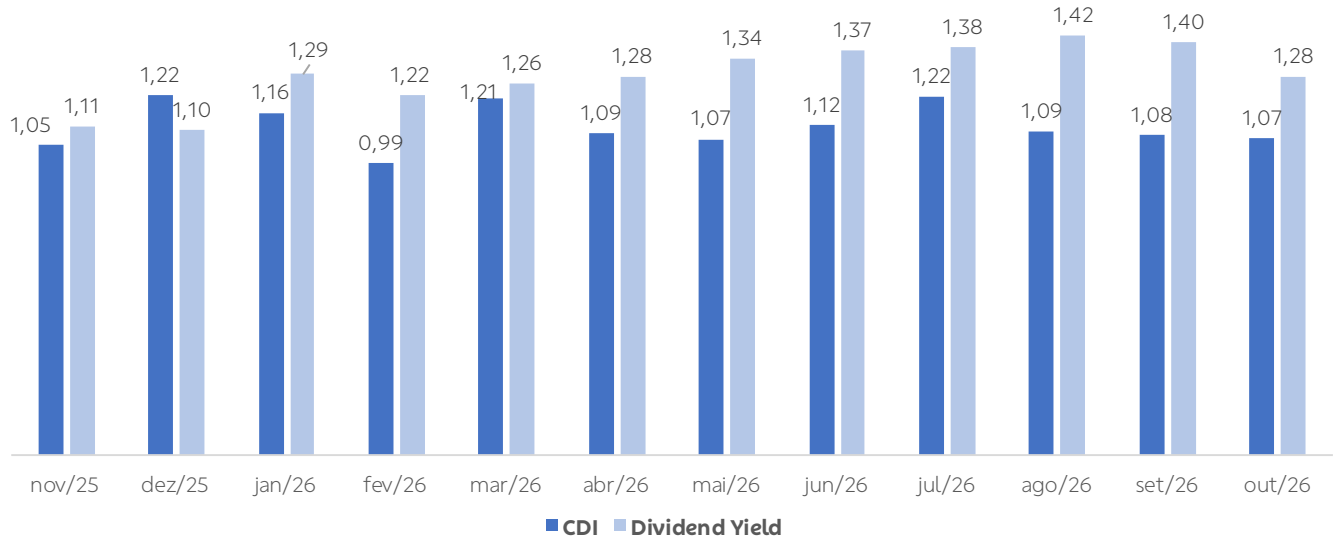
Nos últimos 12 meses, os dividendos distribuídos pelo fundo somam R$10,57/cota, o que equivale a um dividend yield de 16,4% a.a.



Fonte: BB Asset

Dividend Yield (DY)

No mês de outubro o dividend yield do fundo foi de 1,28% a.m. Anualizando este número temos um dividend yield de 16,49% a.a., comparando com o preço de fechamento do mês.



Valores em %. *Dividend Yield* = Dividendo distribuído/cota de mercado do último dia útil do mês.
Fonte: BB Asset, Banco do Brasil.

Demonstrativo de Resultado

DRE (R$ Milhões)	mai2026	jun2026	jul2026	ago2026	set2026	out2026
Receitas	3,65	3,21	5,51	3,37	2,88	3,00
Despesas	-0,23	-0,15	-0,16	-0,22	-0,24	-0,24
Taxa de Administração	-0,02	-0,02	-0,02	-0,03	-0,02	-0,02
Outras Despesas	-0,20	-0,13	-0,14	-0,19	-0,22	-0,22
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido	3,42	3,06	5,35	3,15	2,63	2,76
Distribuição	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	3,20

Resultado por cota (R$)	**0,85**	**0,76**	**1,34**	**0,79**	**0,66**	**0,69**
Distribuição por cota (R$)	**0,95**	**0,95**	**0,95**	**0,95**	**0,95**	**0,80**

Análise do Consultor Imobiliário – Eleven Research

Para os próximos meses, nossa expectativa é de distribuições recorrentes ao redor de **R$ 0,70 a R$ 0,75** por cota entre nov/26 e dez/26. Essa projeção reflete a geração de caixa atual do portfólio e nossa busca por maior previsibilidade na renda distribuída aos cotistas ao longo do tempo.

Apresentamos também nossas estimativas de rendimentos para os próximos meses. **Considerando apenas a geração recorrente do portfólio**, trabalhamos com uma banda de distribuição entre **R$ 0,66 e R$ 0,73** por cota ao mês, com valor base estimado em **R$ 0,70** por cota.

Essa faixa reflete a receita recorrente dos fundos e possíveis variações operacionais ao longo do período. **Nosso objetivo é manter uma distribuição estável e compatível** com o fluxo de caixa recorrente.

BBFO11: Expectativa de rendimentos (R$ cota)

por cota (R$) a.m.	nov/26	dez/26	jan/27	fev/27	mar/27	abr/27	mai/27	jun/27
Banda Inferior	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66
Base	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70
Banda Superior	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73
Expectativa	***0,70***	***0,70***	***0,66***	***0,66***	***0,66***	***0,66***	***0,66***	***0,66***

Fonte: BB Asset, Eleven Research

A tabela abaixo apresenta a **distribuição total de rendimentos por cota do BBFO11 desde o início do fundo**, mostrando os valores efetivamente pagos no período, além da projeção esperada com base no prospecto definitivo da oferta. Observa-se que os rendimentos efetivos variaram ao longo dos anos, com destaque para 2022, que registrou o maior valor distribuído, enquanto 2024 apresentou uma redução em relação aos anos anteriores.

BBFO11: Rendimentos desde o início (R$ cota)

por cota (R$) a.a.	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Média	Total
Esperada	5,03	6,24	6,53	-	-	-	-	-
Efetiva	6,66	8,96	8,10	7,78	8,66	9,16	8,22	49,32
Diferença (+)	*1,63*	*2,72*	*1,57*	-	-	-	-	-
Média (a.m.)	0,56	0,75	0,68	0,65	0,72	0,92	0,71	-
Variação (%) a.a.		***34,5%***	***-9,6%***	***-4,0%***	***11,3%***	***5,8%***	***7,6%***	-

Fonte: BB Asset, Eleven Research

Atualmente, a cota do fundo é negociada em aproximadamente **R$ 61**, enquanto o valor patrimonial por cota é de **R$ 67**, refletindo um desconto em relação ao valor dos ativos da carteira. Ao analisarmos a carteira consolidada, considerando os descontos atualmente observados em relação ao valor patrimonial, estimamos um potencial de valorização adicional caso esses ativos passem a negociar em níveis mais próximos de seus fundamentos.

Com base nessa análise, o portfólio apresenta um potencial de valorização estimado de 42,2%, o que representa aproximadamente R$ 6,0 por cota. Nesse cenário, o preço potencial da cotação seria de cerca de R$ 86,7 por cota.

Esse potencial reflete a qualidade e a diversificação dos ativos presentes na carteira, além da assimetria gerada pelos níveis atuais de desconto observado no mercado secundário.

BBFO11: Potencial de valorização (R$ cota)

Segmentos do BBFO11	Exposição na carteira	Desconto do Segmento	Desconto BBFO11 (cotação mercado)	Potencial de Valorização	Potencial de Valorização	Cotação Potencial
		(%)			(R$) cota	
Recebíveis IPCA	50,3%	-19,8%	-9,0%	37,0%	3,0	83,5
Multiestratégia	15,2%	-29,1%	-9,0%	54,9%	0,9	94,4
Shoppings	11,9%	-16,0%	-9,0%	30,8%	0,7	79,7
Híbrido	9,9%	-24,9%	-9,0%	46,3%	0,6	89,2
Logística	7,0%	-24,3%	-9,0%	45,1%	0,4	88,5
Escritórios	5,3%	-42,3%	-9,0%	90,5%	0,3	116,1
Varejo	0,5%	-18,3%	-9,0%	34,5%	0,0	82,0
Total	**100%**	**-22,8%**	**-9,0%**	**42,2%**	**6,0**	**86,7**

Potencial cotação do fundo.

Fonte: BB Asset, Eleven Research

A tabela abaixo apresenta uma simulação que mostra como o retorno do fundo pode variar conforme dois fatores principais, o valor da cota no mercado e o nível de rendimento mensal distribuído. A lógica é que, quando a cota está mais baixa, o investidor tende a obter um retorno proporcionalmente maior para o mesmo nível de distribuição, enquanto cotações mais altas reduzem esse efeito. Ao mesmo tempo, a tabela compara diferentes cenários de rendimento, permitindo observar como aumentos ou reduções na distribuição mensal impactam diretamente o potencial de retorno ao longo do tempo. Dessa forma, **o quadro funciona como uma ferramenta de sensibilidade**, ajudando a entender como mudanças no preço de compra e na capacidade de geração de renda do fundo influenciam a atratividade do investimento.

BBFO11: Análise de sensibilidade do dividend yield

		Rendimentos por cota (R$) a.m.						
		0,66	0,68	0,70	0,72	0,74		
Cotação (R$)	57	13,9%	14,3%	14,7%	15,2%	15,6%	0,85x	P/VP
	59	13,4%	13,8%	14,2%	14,7%	15,1%	0,88x	
	61	**13,0%**	**13,4%**	**13,8%**	**14,2%**	**14,6%**	**0,91x**	
	63	12,6%	13,0%	13,3%	13,7%	14,1%	0,94x	
	65	12,2%	12,6%	12,9%	13,3%	13,7%	0,97x	
Valor Patrimonial (R$)	67	**11,8%**	**12,2%**	**12,5%**	**12,9%**	**13,3%**	**1,00x**	
		Dividend Yield projetado (a.a.)						

Fonte: Economatica, Eleven Research

Apresentamos a evolução histórica da precificação do fundo com base na relação **Preço sobre Valor Patrimonial (P/VP)**. Observa-se que o fundo tem sido negociado com um desconto

BBFO11: Preço sobre valor patrimonial (P/VP)



Fonte: Economatica, Eleven Research

Complementando o gráfico anterior, buscamos demonstrar ao investidor que, ao adquirir hoje uma cota do BBFO11 com desconto em relação ao seu valor patrimonial, **existe um potencial de ganho de capital caso o fundo volte a ser negociado próximo à paridade com esse valor**. Esta análise considera exclusivamente a valorização da cota, **desconsiderando os rendimentos mensais distribuídos**, os quais, se incluídos, ampliariam ainda mais o retorno total do investidor.

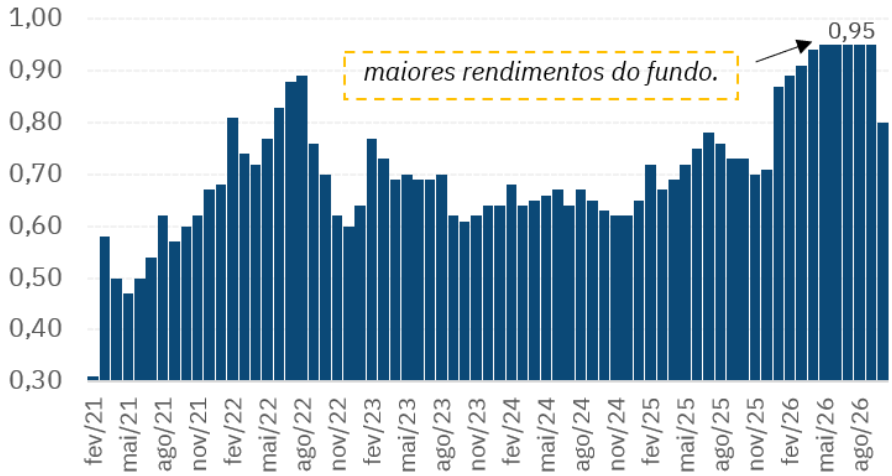
BBFO11: Potencial ganho de capital para o investidor (%)



Fonte: Economatica, Eleven Research

A seguir, **apresentamos a evolução das distribuições de rendimentos do fundo**, destacando sua previsibilidade, recorrência e a geração de um fluxo de caixa constante ao investidor. **Nosso objetivo é ampliar esses rendimentos** e garantir sua sustentabilidade no longo prazo.

BBFO11: Rendimentos distribuídos (R$ cota)



Fonte: Economatica, Eleven Research

Na tabela a seguir, detalhamos a composição da carteira do BBFO11 por segmento, exposição e relação preço sobre valor patrimonial (P/VP). O objetivo é evidenciar que, ao adquirir uma cota do BBFO11 no valor patrimonial, **o investidor está comprando indiretamente toda a carteira do BBFO11 com um desconto médio ponderado de 14%, ou seja, a um P/VP de 0,86x**.

BBFO11: Negociando no valor patrimonial

BBFO11: Composição Atual da Carteira

Segmento	Exposição	P/VP
Recebíveis IPCA	50,3%	0,90x
Multiestratégia	15,2%	0,81x
Escritórios	5,3%	0,63x
Shoppings	11,9%	0,92x
Logística	7,0%	0,81x
Híbrido	9,9%	0,83x
Varejo	0,5%	0,90x
Total		**Média Ponderada**
100%		0,86x

Fonte: Economatica, Eleven Research

Ao considerar o desconto da carteira de FIIs do BBFO11 e o desconto atual em relação ao valor patrimonial que o próprio BBFO11 é negociado atualmente no mercado secundário, observa-se que o investidor que compra uma cota do BBFO11 **está comprando indiretamente uma carteira de FIIs com um desconto médio ponderado de 22%, ou seja, a um P/VP de 0,78x**.



desconto

BBFO11: P/VP Atual 0,91x

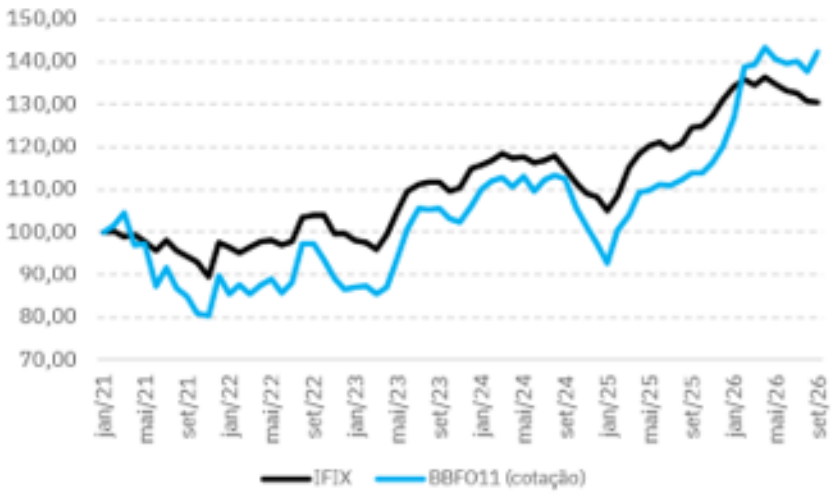
Segmento	P/VP	P/VP Ajustado
Recebíveis IPCA	0,90x	0,82x
Multiestratégia	0,81x	0,73x
Escritórios	0,63x	0,57x
Shoppings	0,92x	0,84x
Logística	0,81x	0,73x
Híbrido	0,83x	0,76x
Varejo	0,90x	0,82x
	Média Ponderada	0,78x

		ado
Multiestratégia	0,81x	0,73x
Escritórios	0,63x	0,57x
Shoppings	0,92x	0,84x
Logística	0,81x	0,73x
Híbrido	0,83x	0,76x
Varejo	0,90x	0,82x
	Média Ponderada	0,78x

Fonte: Economatica, Eleven Research

O gráfico a seguir apresenta o **retorno total do BBFO11 desde o início em comparação ao IFIX**, índice de referência dos Fundos Imobiliários. O retorno total considera tanto a valorização da cota no mercado secundário quanto os rendimentos distribuídos ao longo do período. Em termos práticos, o investidor que manteve suas cotas do fundo desde o início do BBFO11 obteve um retorno superior ao do IFIX, evidenciando a capacidade do gestor de gerar valor de forma consistente ao longo do tempo.

Retorno Total desde o início (base 100)



Fonte: Economatica, Eleven Research

Na tabela abaixo, apresentamos um levantamento comparativo entre os principais Fundos de Fundos (FoFs) do mercado, destacando suas respectivas taxas. O objetivo é evidenciar que o BBFO11 se posiciona entre os veículos com menor custo para o cotista, refletindo-se em uma estrutura de despesas recorrentes mais enxuta. Mesmo adotando uma gestão ativa, o fundo não cobra taxa de performance, característica rara nesse segmento.

Além disso, **o BBFO11 é o único FoF que conta com uma consultoria imobiliária independente**, responsável por apoiar tecnicamente o gestor nas decisões de alocação em Fundos Imobiliários.

Importante ressaltar que o custo dessa consultoria é abatido da taxa de administração já prevista, sem representar um encargo adicional aos investidores.

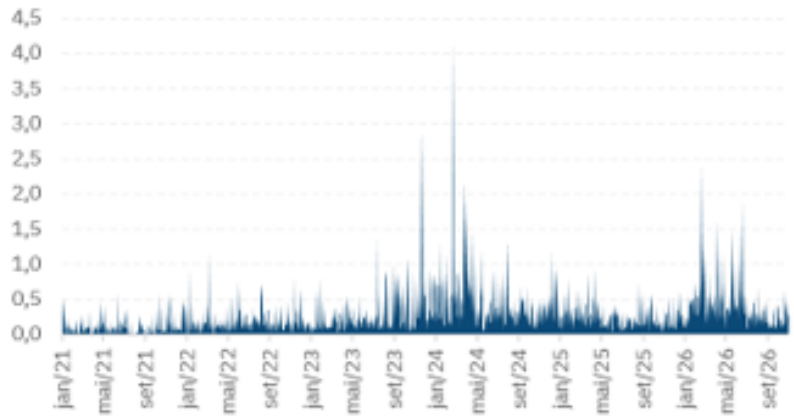
Custos entre os Fundos de Fundos

Fundo	Consultor Imobiliário	Taxa de Adm. e Gestão (a.a.)	Taxa de Perfomance
Fundo 1	-	1,00%	20% sobre o IFIX
Fundo 2	-	0,92%	20% sobre o IFIX
Fundo 3	-	0,70%	20% sobre o IFIX
Fundo 4	-	0,60%	20% sobre o IFIX
Fundo 5	-	0,50%	20% sobre o IFIX
BBFO11	**Eleven Research**	**0,50%**	**-**

Fonte: Economatica, Eleven Research

A seguir, destacamos a evolução do volume negociado do fundo no mercado secundário, desmembrado por mês e por dia, no qual os investidores podem comprar e vender cotas livremente. A liquidez atual é considerada aceitável, o que possibilita movimentações eficientes, permitindo entradas e saídas no fundo por parte dos investidores. **O volume médio negociado nos últimos 30 pregões foi de R$ 230 mil por dia.**

BBFO11: Volume negociado por dia (R$ mm)



BBFO11: Volume negociado por mês (R$ mm)



Por fim, apresentamos a composição da carteira atual e as movimentações realizadas no **segundo trimestre de 2026**, onde é possível observar a variação de cotas e o volume financeiro.

BBFO11: Movimentações da carteira de FIIs

		1T26		2T26		Variação (%)		Exposição
	Ticker	#Cotas (mil)	Valor (R$ mm)	#Cotas (mil)	Valor (R$ mm)	Cotas	Valor	Atual
1	KNIP11	260	24	260	24	0%	1%	8,3%
2	KNHF11	232	23	232	22	0%	-3%	7,7%
3	PCIP11	203	17	203	16	0%	-8%	5,5%
4	CLIN11	167	15	167	15	0%	2%	5,3%
5	MCRE11	1.587	15	1.587	14	0%	-3%	5,0%
6	HGCR11	149	15	149	14	0%	-6%	4,7%
7	VCJR11	168	13	179	14	6%	2%	4,7%
8	JSAF11	1.708	13	1.708	13	0%	-6%	4,4%
9	BTHF11	1.217	11	1.217	11	0%	-4%	3,8%
10	XPML11	101	11	101	11	0%	-3%	3,7%
11	MANA11	1.038	10	1.038	10	0%	1%	3,4%
12	ALZR11	939	10	939	9	0%	-6%	3,3%
13	HGRE11	68	8	68	9	0%	7%	3,1%
14	IRIM11	-	-	126	8	-	-	2,9%
15	KNHY11	81	8	81	8	0%	1%	2,8%
16	RBRR11	-	-	95	7	-	-	2,6%
17	TGAR11	132	9	132	7	0%	-25%	2,4%
18	RECR11	82	7	82	7	0%	1%	2,3%
19	KORE11	80	6	103	7	28%	9%	2,3%
20	HGBS11	331	7	331	6	0%	-5%	2,2%
21	LVBI11	-	-	51	5	-	-	1,8%
22	PVBI11	72	5	72	5	0%	-4%	1,8%
23	CPSH11	354	4	450	4	27%	20%	1,6%
24	VISC11	42	5	42	4	0%	-3%	1,5%
25	VILG11	46	5	46	4	0%	-5%	1,5%
26	RCRB11	83	12	29	4	-65%	-66%	1,4%
27	BTCI11	227	2	422	4	86%	84%	1,3%
28	SNEL11	-	-	400	3	-	-	1,2%
29	RBRL11	22	2	45	3	105%	68%	1,2%
30	CYCR11	1.055	10	370	3	-65%	-66%	1,1%
31	TVRI11	102	10	36	3	-65%	-68%	1,1%
32	CPTS11	-	-	402	3	-	-	1,0%
33	ICRI11	31	3	31	3	0%	-2%	1,0%
34	HSML11	23	2	23	2	0%	-10%	0,7%
35	TRBL11	27	2	27	2	0%	-20%	0,6%
36	XPLG11	17	2	17	2	0%	-7%	0,5%
37	RPRI11	13	1	13	1	0%	-8%	0,3%
	Total		**286**		**289**			**100%**

BBFO11: Movimentações por segmentos da carteira de FIIs

	1T26		*2T26*		*Variação (%)*	
Segmento	**Exposição**	**Valor (R$ mm)**	**Exposição**	**Valor (R$ mm)**	**Exposição**	**Valor**
Recebíveis	40%	114	43%	124	3%	9%
Multiestratégia	25%	72	25%	73	0%	1%
Shoppings	10%	28	10%	28	0%	-1%
Escritórios	11%	31	9%	25	-2%	-22%
Híbrido	7%	19	7%	20	0%	2%
Logística	4%	10	6%	16	2%	58%
Varejo	4%	10	1%	3	-2%	-68%
Total	**100%**	**286**	**100%**	**289**		

Fonte: Eleven Research

Seguiremos promovendo transparência aos investidores por meio da divulgação contínua de indicadores e dados do fundo. Também convidamos novos investidores a conhecerem o fundo, seja como uma forma de –delegar a gestão da carteira de FIIs a um gestor e consultor imobiliário especializado, seja como uma oportunidade de capturar a atual distorção entre o valor de mercado e o valor patrimonial com que o fundo vem sendo negociado no mercado secundário.

Disclaimer

- LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.
- DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.
- RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS.
- O INVESTIMENTO EM FUNDO NÃO É GARANTIDO PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.
- A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.
- PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.
- A BB ASSET SE EXIME DE QUALQUER RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER PREJUÍZOS, DIRETOS OU INDIRETOS, QUE VENHAM A DECORRER DA UTILIZAÇÃO INDEVIDA DESTE MATERIAL OU SEU CONTEÚDO.
- ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍDO UNICAMENTE A TÍTULO INFORMATIVO, E NÃO DEVE SER CONSIDERADO ISOLADAMENTE PARA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTO. TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR O CLIENTE EM SUAS DECISÕES DE INVESTIMENTO, NÃO CONSTITUINDO QUALQUER TIPO DE OFERTA OU SOLICITAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER PRODUTO. ANTES DE QUALQUER DECISÃO, O CLIENTE DEVERÁ REALIZAR O PROCESSO DE SUITABILITY E CONFIRMAR SE OS PRODUTOS APRESENTADOS SÃO INDICADOS PARA O SEU PERFIL DE INVESTIDOR. ESTE DOCUMENTO NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS DE INVESTIMENTOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS INVESTIDORES, DE FORMA PARTICULAR.
- ESTE MATERIAL NÃO SUGERE QUALQUER ALTERAÇÃO DE CARTEIRA, MAS SOMENTE ORIENTAÇÃO SOBRE PRODUTOS ADEQUADOS A DETERMINADO PERFIL DE INVESTIDOR. A BB ASSET MANAGEMENT NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DECISÃO TOMADA PELO CLIENTE COM BASE NAS ORIENTAÇÕES AQUI CONTIDAS.
- AS INFORMAÇÕES DO CONSULTOR NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE PROJEÇÕES E/OU EXPECTATIVAS DA BB ASSET








BB ASSET
MANAGEMENT
Busque mais para
os seus investimentos
www.bbasset.com.br
linkedin.com/showcase/bbasset